



PRF

COMANDO E CONTROLE

FOTO: CASSE MATIAS / LUNAPLASH.COM

MÓDULO
4





FOTO: ADAM NOWAKOWSKI | UNSPLASH.COM

Gestão da Informação Operacional

Todo o Sistema de Comando e Controle é baseado no processo de tomada de decisões. Sejam estas mais discricionárias, a partir de uma autoridade (comando hierárquico), ou mais restritas, a partir da aplicação de protocolos (comando situacional). Entretanto, a rapidez, a segurança e a efetividade destas decisões dependem muito da qualidade das informações que o decisor possui no momento da tomada da decisão. Este contexto só é possível com uma gestão eficaz em todo fluxo da informação.

Considerando a importância da informação para o Comando e Controle, neste módulo IV, composto por três unidades, você irá conhecer as características da informação e a importância delas, as ferramentas de registro e difusão das informações operacionais e tipos de informações operacionais. Por fim, receberá dicas importantes para desenvolver uma Gestão da Informação Operacional com qualidade para que possa, com segurança, tomar as decisões institucionais necessárias.

Veja a imagem a seguir e reflita sobre a importância da informação para a tomada de decisão:

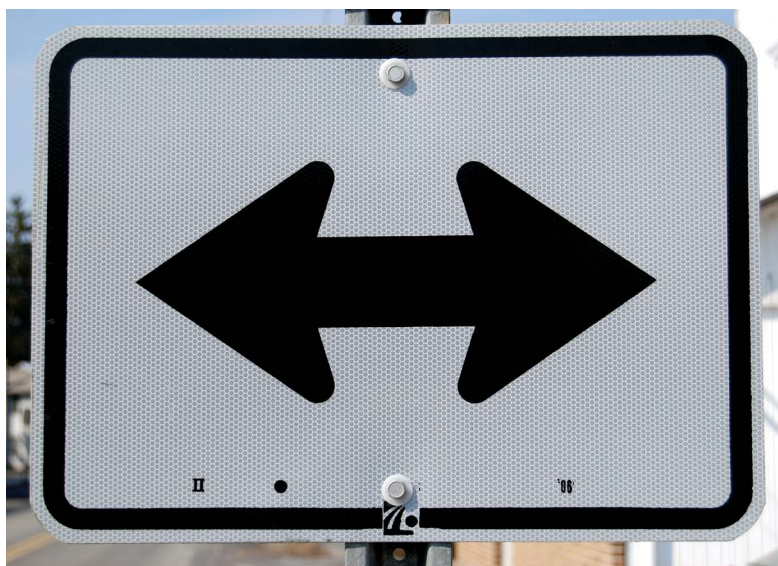


Imagem para reflexão
acerca da importância
da decisão

Fonte: dreamstime.com

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO MÓDULO:

- Conhecer as características da informação de qualidade e a importância dela.
- Ter ciência das principais características das ferramentas institucionais que são registradas e divulgadas as informações operacionais.
- Compreender os quatro tipos de informações operacionais na PRF.

Carga Horária: 12 horas

Conteudista:

- Augustus Cunha Cutrim Penha

Unidade 1 – Informação

Unidade 2 – Ferramentas de Registro e Difusão das Informações Operacionais

Unidade 3 – Tipos de Informações Operacionais

UNIDADE 1 – INFORMAÇÃO

Nesta unidade, você irá conhecer a diferença entre informação e informação operacional da PRF.

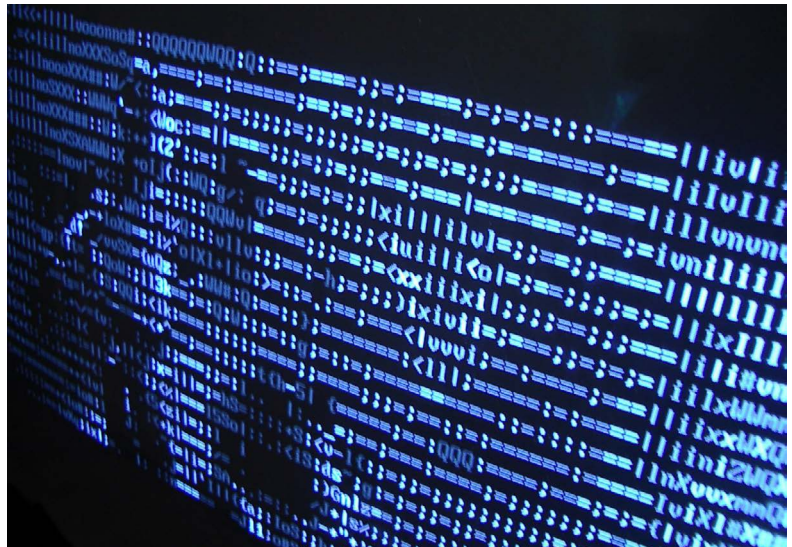
“Informação é um conjunto organizado de dados que representa um panorama de determinado fenômeno ou situação. Informações operacionais da PRF são aquelas oriundas de dados relativos a recursos operacionais, atividades operacionais, eventos e/ou resultados operacionais. (M-090, 2018).”

Estas informações são consolidadas e difundidas por sistemas de informação, planilhas eletrônicas, documentos e/ou interação direta entre pessoas (mensagens/conversas) (M-090, 2018).

A informação é a base da consciência situacional que é primordial para a tomada de decisões.

Exemplo de
informação sem
tratamento e confusa

Fonte: dreamstime.com



Sem informações ou com informações de baixa qualidade (erradas, sem credibilidade, irrelevantes, confusas, intempestivas etc.) não há consciência situacional, e sem consciência situacional não há Sistema de Comando e Controle.

Conheça as principais características de uma informação de qualidade, que devem ser almejadas e aprimoradas na PRF continuamente:

EXATIDÃO

A informação precisa estar correta, livre de erros.

CONFIANÇA

A informação precisa ter credibilidade, vir de uma fonte confiável.

TEMPESTIVIDADE

A informação precisa chegar a tempo de ser útil, aplicável na tomada de decisão.

ATUALIZAÇÃO

A informação precisa estar baseada em dados atualizados, sejam estes referentes a situações em andamento, passadas ou previstas.

RELEVÂNCIA

A informação precisa trazer algo que seja útil, que efetivamente subsidie análises e decisões.

CLAREZA

A informação precisa ser compreensível, interpretável por quem vai analisá-la e aplicá-la.

BUSCA

Necessidade de coleta, cadastro, triagem, consolidação e transmissão de informações em prazos mínimos.

VALIDADE

Alta quantidade e complexidade dos dados.

VOLATILIDADE

Alta volatilidade dos cenários.

RESTRIÇÃO

Limitações no acesso a informações e bases de dados de outros órgãos.

EFICÁCIA

Baixa tolerância a erros, pois podem causar prejuízos sociais e institucionais irreparáveis.

para refletir...



O excesso de informações pode até atrapalhar! Deve-se atentar para não sobrecarregar demasiadamente o gestor com informações, dando prioridade àquelas que possuem valor para o processo decisório do evento em questão.



Inúmeras fontes de informações

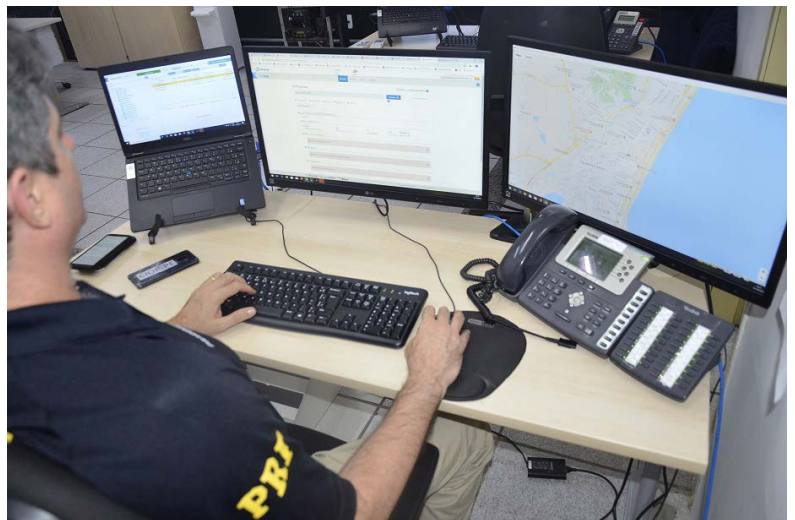
Fonte: flickr.com

UNIDADE 2 – FERRAMENTAS DE REGISTRO E DIFUSÃO DAS INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

Agora você já conhece o que é informação e a importância dela para o Sistema de Comando e Controle. Nesta unidade você irá conhecer as principais características das ferramentas institucionais que são registradas e divulgadas as informações operacionais, tais como: sistemas de informação, planilhas eletrônicas, documentos e interação direta.

2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Os Sistemas de Informação, conforme o M-090, são as ferramentas desenvolvidas para inserção, processamento, consolidação, cruzamento e consulta de dados, viabilizando a extração e a difusão de informações relevantes para a consciência situacional e a tomada de decisão.



PRF operando
Sistemas de
Informação numa UOP

Fonte: Nucom-PE
(2019)

Na PRF os sistemas devem possuir normas próprias que estabelecem as regras de operação e responsabilidades dos operadores, observando sempre a Política de Segurança da Informação e Comunicações da PRF.

saiba mais

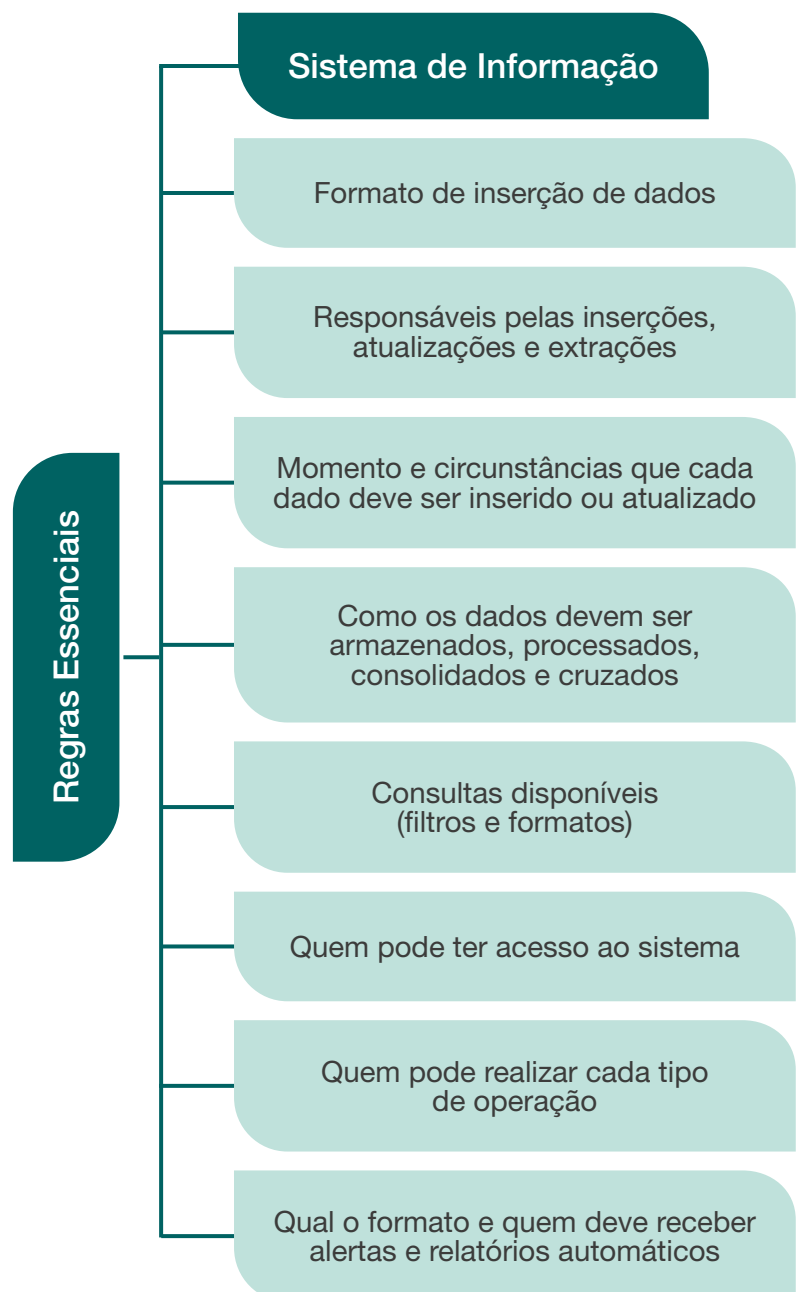


Conheça a Política de Segurança da Informação da PRF, conforme Instrução Normativa nº 54, de 16 de abril de 2015:

<http://bit.ly/2WoVdgo>

Estas normas sobre os sistemas podem ser manuais, atos normativos ou congêneres. Outras normas de procedimentos podem estabelecer regras complementares de operação e aplicação dos sistemas, uma vez que estas são ferramentas de trabalho e, como tal, estão íntima e permanentemente à efetiva execução de procedimentos.

Saiba algumas regras essenciais que devem estar presentes nos sistemas, conforme quadro a seguir:



Regras mínimas
dos Sistemas de
Informações

Fonte: elaborado
pelos autores (2019)

para
refletir...



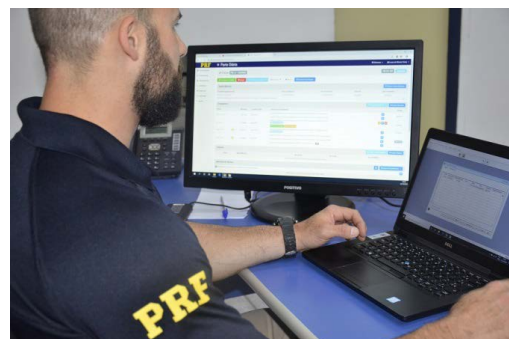
Em tese, todas as informações operacionais deveriam ser inseridas e tramitar exclusivamente por sistemas de informação. Entretanto, tanto na PRF como em qualquer outra organização, é impossível, operacional e financeiramente, desenvolver ou alterar sistemas de informações para atender a todas as demandas existentes por informações. Incluindo aquelas demandas pequenas, pontuais, contingenciais e/ou temporárias. E é nesse “vácuo” que entram os outros canais de difusão: planilhas, documentos e mensagens (M-090, 2018)

2.2 PLANILHAS ELETRÔNICAS

Cada vez mais, as planilhas eletrônicas são ferramentas largamente utilizadas por todas as organizações, como alternativa e complemento aos sistemas de informação, para inserção, processamento, consolidação, cruzamento e consulta de dados. Estas planilhas viabilizam a extração e a difusão de informações relevantes.

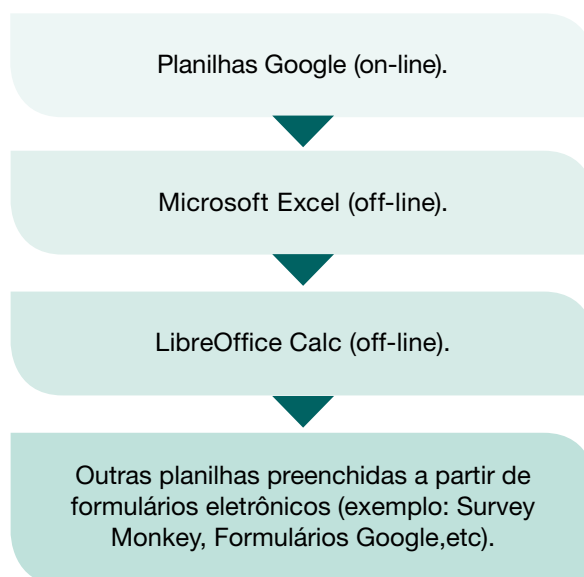
PRF trabalhando com planilha eletrônica

Fonte: Nucom-PE (2019)



Entenda que os sistemas de informação precisam ter prioridade sobre as planilhas eletrônicas. Sendo necessário que estes sejam cada vez mais estruturados para coleta, armazenamento, processamento, extração e transmissão de dados. Porém compreenda que, por mais que tenhamos sistemas de informação bem estruturados, sempre vão existir lacunas e contingências que serão supridas por planilhas eletrônicas.

Conheça as principais planilhas eletrônicas consideradas na PRF:



Antes de implantar e aplicar qualquer planilha eletrônica, você servidor da PRF, precisa avaliar e providenciar:

- Real necessidade desta planilha eletrônica, frente aos sistemas de informação existentes.
- Trabalho necessário para implantação e utilização desta planilha.
- Detalhamento da forma de utilização e aplicação.
- Possibilidade de edição de norma formal, como: manual, instrução, orientação.

Estas foram as diretrizes para utilização de planilhas eletrônicas. Vamos conhecer agora detalhamento de utilização de outros documentos informativos.

2.3 DOCUMENTOS

Documentos são importantes fontes de informações operacionais, juntamente com os sistemas de informação e planilhas eletrônicas, em especial aquelas mais elaboradas, formais e menos dinâmicas.

Fazem parte e estão presentes no dia a dia do servidor da Polícia Rodoviária Federal, trazendo respaldo, formalidade e segurança aos seus atos.

Lembre-se que com a era digital da informação vemos poucos documentos impressos circulando no serviço público, porém muitos circulando virtualmente.

na prática



Nesta era da informatização na PRF é notório o dinamismo, agilidade e segurança ao processo de propagação da informação. Como exemplo, podemos citar o Sistema Eletrônico de Informação – SEI, que em regra, são elaborados, assinados eletronicamente e tramitam todos os documentos da PRF. Com o SEI a informação tornou-se disponível praticamente a todo efetivo.

2.4 INTERAÇÃO DIRETA

Sempre existirão informações operacionais que precisam ser transmitidas por interação direta entre duas ou mais pessoas, seja pelo caráter informal e dinâmico, seja por se tratar de um alerta ou informação urgente.



Interação Direta entre pessoas

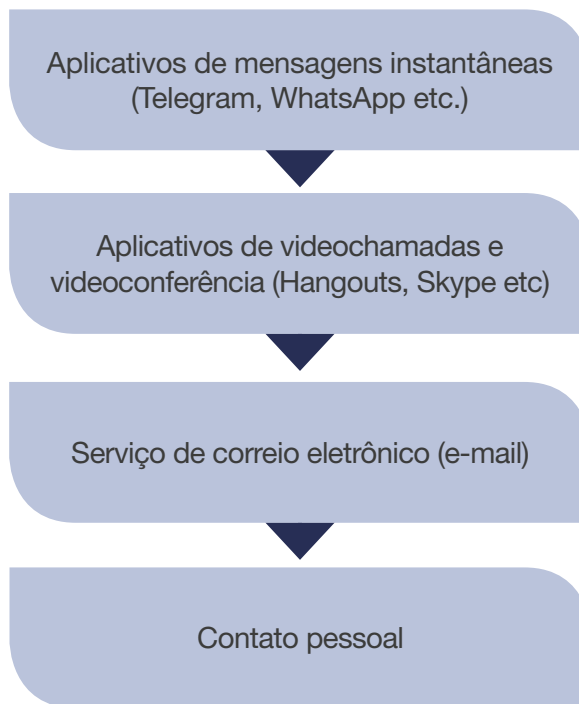
Fonte: elaborado pelos autores (2019)

Saiba que nos monitoramentos ordinário e extraordinário nas Unidades de Comando e Controle da PRF ou Integrados, assim como em eventos, missões e operações específicas, a transmissão da mensagem ou determinação mais utilizada é a interação direta, devido à necessidade de resposta institucional de forma tempestiva.

Na interação direta, as mensagens podem ter formato de texto, voz, imagem e/ou vídeo, assim como podem utilizar, dependendo do conteúdo e urgência, qualquer meio de comunicação.

Conheça os meios de comunicação de interação direta usuais na PRF:





na prática



É possível e, em muitos casos, fundamental, regulamentar que determinadas informações operacionais sejam enviadas por mensagens, especialmente aquelas urgentes e relevantes, definindo responsáveis, meios de comunicação, conteúdo, destinatários e periodicidade. Por exemplo: as ocorrências relevantes que chegam ao conhecimento do C3N são retransmitidas em grupos de gestão por meio de mensagens pré-determinadas e conforme protocolos estabelecidos, similarmente como ocorre em muitas regionais, quando as ocorrências chegam ao conhecimento do C3R.

Muito bem, agora que você conheceu as principais características das ferramentas institucionais em que são registradas e divulgadas as informações operacionais, irá conhecer na próxima unidade os quatro tipos de informações operacionais na PRF.

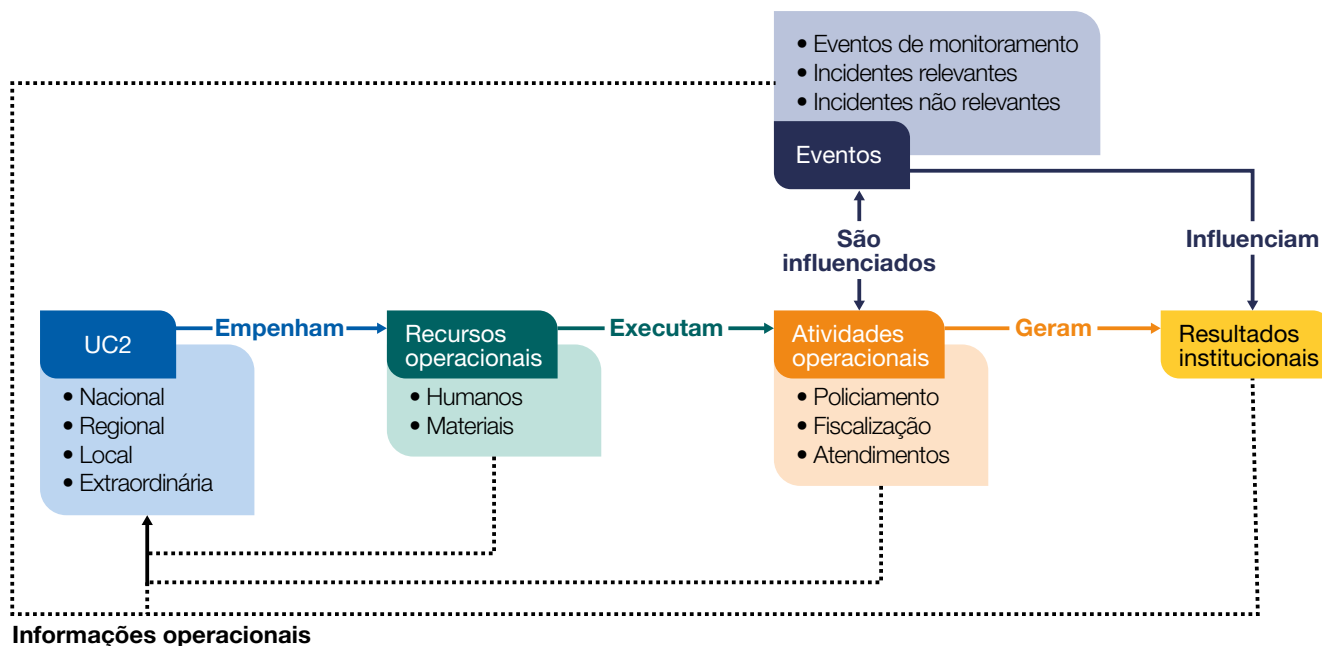
Siga em frente e bons estudos!

UNIDADE 3 - TIPOS DE INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

Nesta unidade você irá conhecer os quatro tipos de informações operacionais na PRF relacionadas a recursos operacionais, atividades operacionais, eventos e resultados operacionais ou institucionais.

3.1 FLUXO DAS OPERAÇÕES DA PRF

Para iniciar o conhecimento dos tipos de informações operacionais, observe o fluxo abaixo que traduz o cenário de operações da PRF e perceba que as informações operacionais (linhas pontilhadas) convergem sempre para as Unidades de Comando e Controle, sejam estas nacionais, regionais, locais e extraordinárias



Cenário de Operações da PRF

Fonte: M-090 (2018)

Você pode notar que as UC2, apropriando-se das informações operacionais, passam a ter a consciência situacional necessária para subsidiar as decisões de quais recursos operacionais (organizados em Equipes Operacionais) devem ser direcionados para quais atividades operacionais, frente aos eventos.

Todo este fluxo corresponde ao Ciclo de Comando e Controle em ação (OODA - Observar, Orientar-se, Decidir e Agir), visto no Módulo II deste curso.

Importante você saber que o fluxo mais intenso de informações é sempre das equipes operacionais mais próximas dos eventos para as UC2, assim como das UC2 com menor alcance de comando para a UC2 com maior alcance de comando.

na prática



Exemplo de fluxo intenso de informações muito comum nas regionais:

- comunicação de uma equipe ao C3R sobre uma interdição no trecho, acidente próximo ou apreensão de drogas e cigarros durante uma fiscalização. Em sequência, o C3R de posse da informação, retransmite a mesma ao C3N, que tratará da informação, conforme as competências setoriais.

Lembrando que poderia ser o inverso, o C3R informando a equipe mais próxima de um evento para direcionamento operacional.

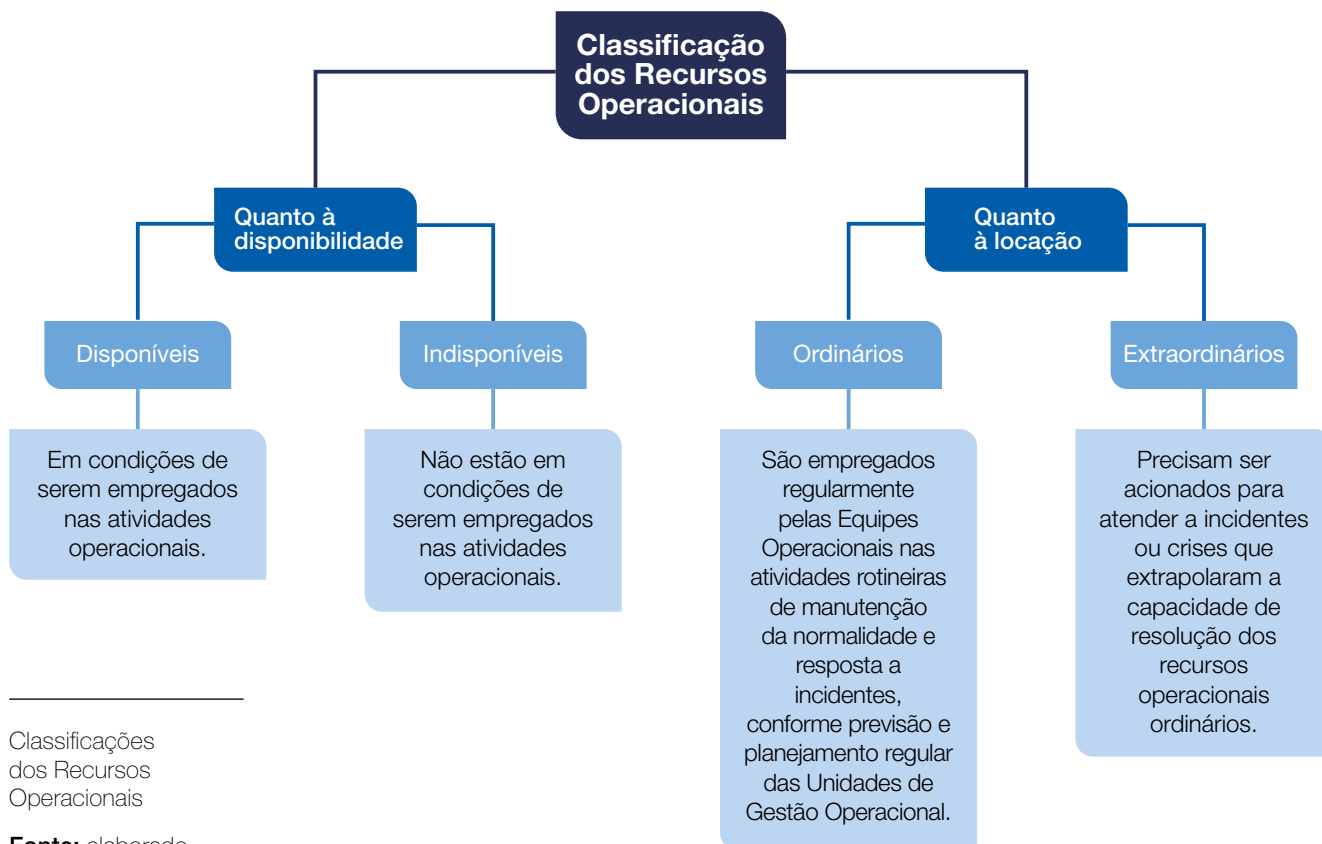
Uma vez que você compreendeu o cenário de informações operacionais na PRF, conhecerá agora os quatro tipos de informações operacionais, que são de extrema importância para a atividade desenvolvida nas UC2.

3.2 INFORMAÇÕES RELATIVAS A RECURSOS OPERACIONAIS

Muitos confundem o que seriam estes recursos operacionais, visto que são todos os meios materiais e humanos passíveis de serem aplicados nas atividades operacionais da PRF, incluindo: policiais, veículos, aeronaves, armamentos, equipamentos, materiais, sistemas, animais, entre outros.

Você consegue perceber que os recursos operacionais possuem uma abrangência muito ampla, alcançando quase que todo recurso material e humano registrado na PRF.

Porém saiba que estes recursos operacionais recebem classificações. Confira no Quadro a seguir como se organiza tal classificação:



Agora que você conheceu as classificações dos recursos operacionais, enquanto servidor da Polícia Rodoviária Federal, precisa entender que a gestão dos recursos operacionais deve abranger os indisponíveis tanto quanto os disponíveis, uma vez que ambos se alternam a todo tempo.

Como também se deve buscar a redução ao máximo de recursos operacionais indisponíveis, com base no princípio da eficiência no serviço público.

Conheça alguns exemplos de alternância da disponibilidade de recursos operacionais:

- Uma viatura que para de funcionar, um policial que acabou de sair de um plantão ou um sistema de informação que sai do ar, alteram de uma hora para outra, da condição de disponíveis para indisponíveis.
- Uma viatura que retorna de um conserto ou um policial que estava em folga e se propõe a participar de uma escala de reforço, passa da condição de indisponível para disponível.

Para complementar o conhecimento, algumas características específicas sobre os recursos disponíveis e indisponíveis, para a efetividade do Comando e Controle, serão apresentadas a seguir.

Recursos Disponíveis

Você irá conhecer algumas etapas e características para acionamento de um recurso disponível ordinário ou extraordinário, atendendo-se para as responsabilidades que cabem à Unidade de Comando e Controle – UC2, Unidade de Gestão Operacional – UGO e Equipe Operacional.

Planejamento e Preparação

- O acionamento de recursos ordinários e extraordinários deve ser realizado exclusivamente por uma UGO ou UC2 com autoridade e alcance de comando sobre os recursos a serem acionados.
- As UGO planejam e definem onde serão empregados os recursos disponíveis nas escalas de serviço e documentos convocatórios de atividades ordinárias e extraordinárias, como ordens de serviço e ordens de missão.
- As Equipes Operacionais devem cadastrar e manter atualizadas as informações referentes aos recursos operacionais disponíveis no sistema PDI (composição e horário de trabalho das equipes, incluindo policiais e viaturas), para consulta das UC2 e UGO.

Execução

- Quando a Equipe Operacional não conseguir cumprir o que foi planejado e estabelecido em escalas de serviço, ordens de serviço, ordens de missão, entre outros, já considerando as atualizações posteriores, como permutas e aditivos, tal fato deve ser sempre reportado na parte diária e informada à UC2 vinculada.

Monitoramento

- É de responsabilidade das UC2 monitorar o cumprimento daquilo que foi planejado pelas UGO para composição das Equipes Operacionais, em especial quanto ao cumprimento das escalas de serviço e do-

cumentos convocatórios, além da disponibilidade de veículos, aeronaves, armamentos, equipamentos, materiais, estruturas, animais, etc.

- Falha na execução do planejamento de recursos operacionais deve ser prontamente identificada e reportada pelas UC2.

Sabendo que os recursos extraordinários são aqueles que precisam ser acionados para atender a incidentes ou crises que extrapolaram a capacidade de resolução dos recursos operacionais ordinários, conheça alguns tipos de recursos extraordinários:

- Equipes Operacionais de outros locais.
- Equipes Operacionais de reforço formadas por policiais especialmente convocados para tal.
- Equipes Operacionais especializadas em determinada atividade operacional.
- Recursos operacionais avulsos, não alocados originalmente nas Equipes Operacionais do local do incidente ou crise, incluindo policiais, veículos, aeronaves, armamentos, equipamentos, materiais, sistemas, animais, etc.

“Recursos Extraordinários: a disponibilização e aplicação dos recursos operacionais extraordinários normalmente envolvem complexidade, custos e riscos mais altos que os normais, além de competências especializadas.”

Recursos Indisponíveis

As informações sobre os recursos operacionais indisponíveis são obtidas principalmente a partir dos sistemas de gestão de pessoal, frota, patrimônio e material, devendo estar sempre acessíveis para consulta pelas UGO para subsidiar o planejamento operacional.

A alimentação e atualização dos dados destes sistemas são regidas por normas específicas das respectivas áreas funcionais.

“Sistemas de Gestão: sempre que os sistemas de gestão, até mesmo o sistema PDI, não atenderem às necessidades de informações sobre os recursos operacionais, faz-se necessária a complementação destas informações por outros meios, como, por exemplo, planilhas eletrônicas.”

Compreendidas as características das informações relativas aos recursos operacionais, apresentamos a seguir aquelas relativas a atividades operacionais.

3.3 INFORMAÇÕES RELATIVAS A ATIVIDADES OPERACIONAIS

Iniciando o tema, você irá conhecer a definição de atividades operacionais, conforme o Manual de Gestão Operacional da PRF - MGO, item 6 (2013, p. 41), que conceitua como “[...] as ações desenvolvidas pela PRF com o objetivo de executar os serviços oferecidos à sociedade. Caracterizam-se como policiamento, fiscalizações e atendimentos.”

saiba mais



Ficou curioso em saber mais sobre o Manual de Gestão Operacional da PRF, então acesse:

<http://bit.ly/393FA0s>

Assim, para o Sistema de Comando e Controle as atividades operacionais são classificadas em:

- Manutenção da normalidade: ações de monitoramento de eventos e prevenção de incidentes, bem como de dissuasão e repressão ao cometimento de infrações penais e de trânsito, adotadas a fim de manter o ambiente dentro dos padrões considerados corretos, funcionais e seguros.
- Resposta a incidentes: ações adotadas de forma reativa a um incidente ocorrido, ou na iminência de ocorrer, com a finalidade de restaurar a normalidade. Inclui neste rol de incidentes os cenários de crise.

No controle das informações de atividades operacionais os Sistemas de Informações Operacionais possuem função muito importante neste processo. O sistema PDI, por exemplo, concentra diversas atividades operacionais, tais como:

- Horas trabalhadas.
- Tempo de ronda realizadas.
- “Cartão Programa” que concentra informações como o planejamento, as rotinas, as metas de atividades operacionais estipuladas pelo gestor operacional responsável, sendo vinculado a cada Equipe Operacional de serviço e podendo o cumprimento ser acompanhado pelo gestor, bem como pelas Unidades de Comando e Controle.
- Informações importadas de outros sistemas específicos, como o atendimento de acidentes de trânsito (cadastrado no sistema BAT), o atendimento de ocorrências criminais (cadastrado no sistema BOP), os autos de infração lavrados (cadastrados no Siscom) e os veículos retidos (cadastrados no Silver).

na prática



Quanto ao monitoramento das informações relativas a atividades operacionais, compete às Unidades de Comando e Controle, e forma subsidiária às UGO as quais as Equipes Operacionais são hierarquicamente subordinadas, o monitoramento do cumprimento do cartão programa, do atendimento de incidentes e do atingimento das metas estipuladas para as atividades operacionais

Agora que você compreendeu a importância da informação das atividades operacionais para o Sistema de Comando e Controle, a seguir você conhecerá as informações relativas a eventos.

3.4 INFORMAÇÕES RELATIVAS A EVENTOS

Ao iniciar o estudo das informações de eventos, você precisa se lembrar de dois conceitos importantes, já vistos anteriormente no módulo II deste curso: evento e incidente. Tais conceitos também foram contemplados anteriormente quando apresentamos o Cenário de Operações da PRF.

“Evento é qualquer acontecimento ou mudança que se observe no ambiente, podendo ou não acarretar prejuízos. Incidente é um tipo de evento que, por causar ou gerar risco de causar prejuízos sociais, materiais, humanos, institucionais e/ou ambientais, demanda resposta/atendimento, quase sempre por meio do empenho de recursos operacionais.”

Estes dois conceitos são muito importantes para que você compreenda as classificações que a Polícia Rodoviária Federal confere aos eventos e incidentes, conforme quadros a seguir:

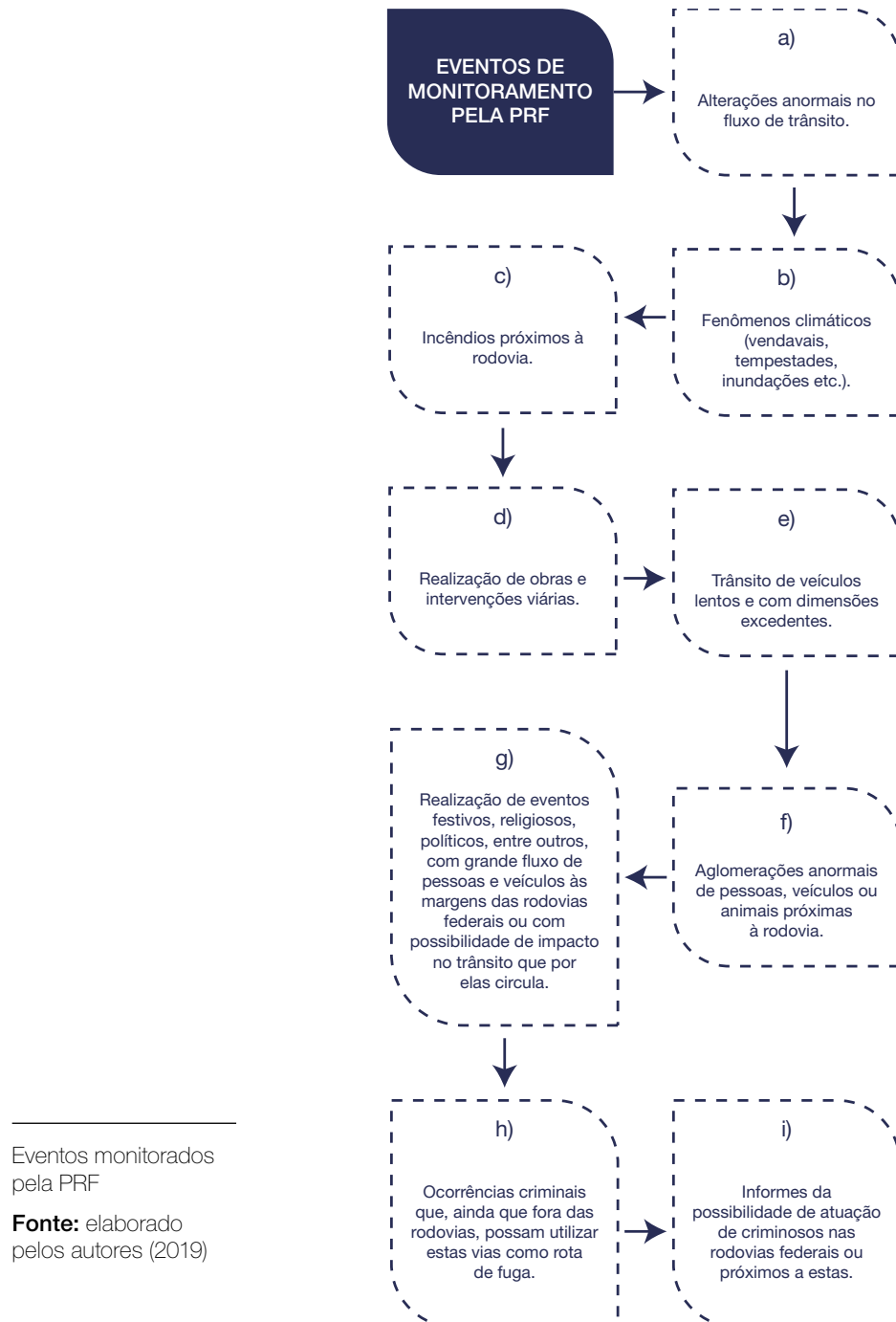
CLASSIFICAÇÃO DOS INCIDENTES				
QUANTO AO FATO OCORRIDO		QUANTO AO POTENCIAL DE DANO		
Incidentes Concretizados	Incidentes ainda não Concretizados	Relevantes		Não Relevantes
		Interesse Público	Interesse Institucional	Todos que não se enquadram nos critérios dos incidentes relevantes.
a) Acidentes de trânsito – eventos não premeditados envolvendo veículos e pedestres em trânsito, dos quais resultem danos.	a) Animal transitando sobre a pista.	a) Acidente grave (acidente com, pelo menos, uma vítima morta ou ferida gravemente).	a) Acidente com viatura da PRF, ainda que sem grandes danos.	
b) Crimes – eventos que implicam transgressão à lei penal vigente.	b) Pessoa alcoolizada em atitude de risco sobre a pista.			
	c) Veículo em direção perigosa.	b) Acidente com veículo de transporte coletivo de passageiros, de escolares, de emergência ou de produto perigoso.	b) Disparo de arma de fogo por policial rodoviário federal, ainda que fora de serviço.	
c) Interdições – eventos em que a rodovia é parcial ou totalmente obstruída pela ação do homem ou da natureza.	d) Veículo quebrado sobre a pista.			

d) Dano institucional – eventos que causem danos servidores, patrimônio e/ou imagem da PRF.	e) Veículo parado em área com alto risco de crime.	c) Acidente com significativo dano ao meio ambiente ou ao patrimônio público.	c) Crime violento contra policial rodoviário federal ou servidor administrativo, ainda que fora de serviço.
	f) Movimentação de prováveis criminosos na rodovia ou seguindo em direção a esta.	d) Acidente com pessoa pública ou notória, ainda que ilesa.	d) Policial rodoviário federal ou servidor administrativo morto ou gravemente ferido, por qualquer motivo, ainda que fora de serviço.
	g) Movimentação de manifestantes na rodovia ou seguindo em direção a esta.	e) Acidente que envolva veículos de outros modais de transporte (aérea, ferroviário ou aquaviário).	e) Policial rodoviário federal ou servidor administrativo detido, por qualquer motivo, ainda que fora de serviço.
	h) Talude/encosta prestes a ceder sob/sobre a pista.	f) Interdição total de rodovia.	f) Dano ou atentado contra o patrimônio ou a imagem PRF.
		g) Interdição parcial de rodovia, com prejuízo significativo à fluidez do tráfego.	g) Ocorrências do gênero envolvendo policiais rodoviários federais ou servidores administrativos aposentados.
		h) Ocorrência criminal de qualquer natureza, incluindo cumprimento de mandado de prisão.	

Classificações dos Incidentes

Fonte: elaborado pelos autores (2019)

Observe que há eventos que já ocorreram, assim como outros que, embora ainda não tenham se concretizado, podem ocorrer se não houver intervenção/atendimento. Desta forma, existem eventos que ainda não evoluíram para incidentes ou crises e precisam ser monitorados pela PRF, devido ao potencial de risco, como apresentado no quadro a seguir.



Eventos monitorados pela PRF

Fonte: elaborado pelos autores (2019)

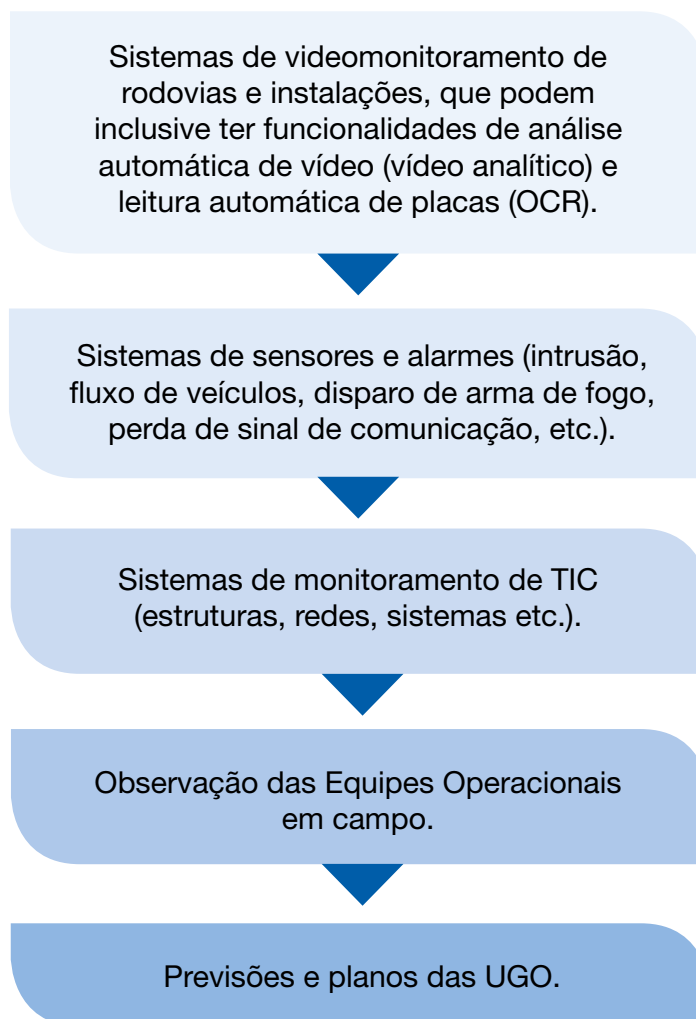
para
refletir...



*Todo incidente é um
evento, mas nem todo
evento é um incidente!*

É função inerente ao Sistema de Comando e Controle o monitoramento de eventos em geral como: incidentes relevantes, incidentes não relevantes e eventos de monitoramento, sendo subsidiado pelas UGO e, principalmente, pelas Equipes Operacionais.

Conheça algumas das mais variadas fontes que a Polícia Rodoviária Federal recebe informações operações relativas a eventos:



Muito bem! Agora que já tem ciência dos eventos de monitoramento e classificação dos incidentes, bem como as fontes que chegam estas informações de interesse institucional, você conhecerá as características das informações que são relativas aos resultados da PRF.

3.5 INFORMAÇÕES RELATIVAS A RESULTADOS INSTITUCIONAIS

Resultados institucionais são os produtos finais das atividades da PRF, frente aos eventos que acontecem no ambiente de atuação. Sendo assim, representam o resultado dos esforços realizados de forma integrada entre todas as áreas de atuação da PRF em benefício da sociedade.

Para uma melhor compreensão, você, servidor da Polícia Rodoviária Federal, precisa conhecer os três objetivos estratégicos sobre resultados institucionais a serem buscados pela PRF, conforme Mapa Estratégico Institucional, a saber:



Contribuir para a segurança pública no Brasil, promovendo a paz no trânsito e enfrentando a criminalidade.



Garantir a livre circulação de pessoas e bens nas rodovias federais.



Prover informação e conhecimento para soluções de segurança pública.

Agora você consegue compreender que as informações operacionais sobre os resultados institucionais são aquelas que medem, de forma abrangente e consolidada, a evolução da PRF nestes três objetivos estratégicos.

De maneira mais específica, conheça a seguir quais são estas informações:

- Informações sobre acidentes de trânsito e as vítimas dessas circunstâncias nas rodovias federais.
- Informações sobre interdições nas rodovias federais.
- Informações sobre ocorrências criminais nas rodovias federais, incluindo pessoas detidas, bens recuperados e ilícitos apreendidos.
- Informações sobre a percepção de segurança dos usuários das rodovias federais.

Saiba que as informações relativas aos resultados institucionais alcançam os planejamentos estratégico e tático.

“Não confunda! As informações relativas aos resultados institucionais podem parecer com aquelas relativas a eventos ou, mais especificadamente, a incidentes, porém você precisa entender que as informações de resultados institucionais são mais abrangentes, consolidadas, confirmadas, de cunho estatístico e com amostras significativas de dados.”

Para obtenção destas informações, o Sistema de Informações Gerenciais – Siger é o principal sistema para extração e cruzamento destas informações, nos formatos e com os filtros adequados. Porém é importante você saber que muitas informações sobre os resultados institucionais advêm principalmente dos sistemas PDI, BAT e BOP.

Por fim, os resultados institucionais, por força de lei, são regularmente publicados no site da PRF na internet, estando estas informações abertas à sociedade.

Muito bem! Neste módulo que tratou da Gestão da Informação Operacional, composto por três unidades, você conheceu a importância da informação, as principais características das ferramentas institucionais que são registradas e divulgadas as informações operacionais, além de conhecer os tipos de informações operacionais (recursos operacionais, atividades operacionais, eventos e resultados institucionais).

Dando continuidade ao aprendizado, no próximo módulo você irá conhecer o tratamento que deve ser dado à informação de eventos de monitoramento e incidentes, quando estes chegam ao conhecimento da PRF.